



RedeGeronto



**LABORATÓRIO ITALO-BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO, PESQUISA E
PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA**

14° WORKSHOP ÍTALO-BRASILEIRO e 5° ENCONTRO DA REDE INTERNACIONAL DE ESTUDOS EM GERONTOLOGIA E SERVIÇOS EM SAÚDE

Luís Marcelo Aranha Camargo.

ICB5, Universidade São Paulo e Centro Universitário UniFAEMA. Montenegro e Ariquemes, Rondônia, Brazil.

ENVELHECIMENTO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: O DESAFIO

Rivoredo, SSN; Vasconcelos Neto, RB; Schwambach, GIR; Martins, AJOR; Pires, BB; Rodrigues, BS; Medeiros, JGC; Pereira, LM; Souza, MEB; Souza, SS; Camargo, JSAA; Relvas, AP; Basano, SA; Melo, LA & Camargo, LMA.

RESUMO:

A transição demográfica, tem com consequência o envelhecimento populacional e aumento das doenças crônicas degenerativas (DCNTs), conduzindo a uma pior sobrevida e onerando o Sistema Único de Saúde. Foram realizados 2 estudos transversais em 2 localidades distintas (Monte Negro, Rondônia: 10°15' 6"S; 63° 17' 14"W e Humaitá, Amazonas: 6°44'40.6"S; 62°30'16.0"W). A primeira população constituída de migrantes do sul/ sudeste a partir de 1980 e a segunda de pessoas que vivem às margens do rio Madeira há pelo menos 200 anos. De cada população foram estudados 2 sub-grupos, 1 composto por idosos e outro por escolares. Buscou-se averiguar a prevalência das DCNTs e seus fatores de risco. **Monte Negro, idosos** (412 pessoas >59 anos): Prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica Essencial-HAS (62 %), Diabetes Mellitus 2-DM2 (22%). Doença Renal Crônica > Fase II-DRC II (60%), Síndrome Demencial-SD (4,5%), Dislipidemia-DIS (5%) e Obesidade-Obes (60%). **Monte Negro, escolares** (496 crianças entre 6 a 16 anos):HAS (6,7%), Obes/sobrepeso (30,2%), Dis (64%) e sedentarismo (32,2%). **Humaitá, idosos** (183 pessoas>49 anos):HAS (44,7%),DM2 (16,4%). DRC II (22 %), Disl (57%) e Obeso/sobrepeso (24%). **Humaitá, escolares** (160 crianças entre 6 a 21 anos): HAS(16,4%),Obesidade (4,4%),Dislipidemia(6,9%) e sedentarismo (18,1%). O fenômeno de transição epidemiológica já chegou aos recônditos da Amazônia e estratégias diferenciadas urgem para seu enfrentamento. A Estratégia Saúde da

Família e a visita periódica da Unidade Básica de Saúde fluvial mostra-se ineficaz como está efetivada. São mais de 150 localidades, boa parte sem o Agente Comunitário de Saúde, muitos destes sem programa de educação continuada e sem registro de dados.

FONTES:

The New Challenge: The Aging Process in the Brazilian Amazonia. Henrique Schroeder Coelho¹, Poliana de Andrade, Juliana de Souza Almeida Aranha Camargo, Sergio de Almeida Basano, Ricardo Godoi Mattos Ferreira, Mariana de Andrade Coelho, Rubens Belfort Jr, Leandro Diehl, Pedro Gordan, Antonio Sergio Ferraudó and Luís Marcelo Aranha Camargo. Coelho, et al., J Gerontol Geriatr Res 2015, 4:1 DOI: 10.4172/2167-7182.1000200.

Prevalence of chronic noncommunicable diseases and their associated factors in adults over 39 years in riverside population in the western Brazilian amazon region. Antonieta Pereira Relvasa, Juliana de Souza Almeida Aranha Camargo, Sergio de Almeida Basano, Luís Marcelo Aranha Camargo. J Hum Growth Dev. 2021; 32(1):55-63. DOI: 10.36311/jhgd.v32.11323

Prevalence of obesity, high blood pressure, dyslipidemia and their associated factors in children and adolescents in a municipality in the Brazilian Amazon region. Juliana de Souza Almeida Aranha Camargo, Tallita Beatriz de Oliveira Zamarchi, Antônio Alcirley da Silva Balieiro Felipe Arley Costa Pessoa, Luís Marcelo Aranha Camargo. J Hum Growth Dev. 2021; 31(1):37-46. DOI: 10.36311/jhgd.v31.11209.